

# INVESTIGANDO UNIVERSITÁRIOS SOBRE HIV/AIDS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA SOBRE PRECONCEITO

COSTA NETO, Joel Florêncio da; • NOGUEIRA, Jádna Jaiara Freitas; • GÓIS, Marissa Rafaela Avelina Bezerra de; • TAVARES, • Renan Balbino; • SILVA, Wívina Fernandes da; • PASCOAL, Giorgia Penereiro

**RESUMO:** **Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), porém, nem todas as pessoas que são infectadas pelo HIV manifestam a AIDS. Apesar dos esforços de pesquisadores, ainda não foi possível desenvolver uma vacina que pudesse inibir o efeito do vírus, mas existem medicamentos que inibem os seus sintomas no organismo, aumentando assim o tempo e a qualidade de vida dos portadores. A baixa informação sobre o HIV/AIDS e as condições de indivíduos soropositivos podem influenciar negativamente na forma de pensar da população, gerando preconceitos contra os portadores do vírus e comprometendo sua convivência saudável no ambiente social em que estão inseridos? **Objetivo:** Assim, analisando o perfil de alunos de uma instituição particular de ensino superior buscou-se analisar se os estudantes da mesma apresentam pensamentos preconceituosos sobre pessoas portadoras do HIV. **Metodologia:** A pesquisa realizada teve caráter quantitativo sendo um estudo observacional descritivo e exploratório. Aplicou-se um questionário com 21 perguntas fechadas aos alunos do campus universitário. Para avaliar o objetivo do presente trabalho, abordaram-se apenas questões relativas aos conhecimentos sobre HIV e acerca dos soropositivos. **Resultados:** Os resultados mostraram baixos índices de opiniões preconceituosas em relação aos portadores do HIV, porém essa pequena incidência é evidenciada pelo fato de alguns universitários terem uma insuficiência de informações sobre essa doença e sobre os métodos preventivos. **Conclusão:** Assim, é necessário repensar sobre essa doença, afinal, os direitos não podem ser barrados, devendo ser ampliados, pois a humanidade precisa de mais tolerância, solidariedade, empatia e humanização nesta causa.

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL EM MULHERES JOVENS E ADOLESCENTES

OLIVEIRA, Rafânia Santos de; • LÓCIO, Rafaella de Lima; SILVEIRA, Andreza Cruz; • BARBOSA, Yasmim Fernandes; PASCOAL, Giorgia Penereiro

**RESUMO:** **Introdução:** Síndrome da Tensão Pré-Menstrual (STPM) é um conjunto de sinais e sintomas presentes na mulher, durante a metade do ciclo menstrual, onde os mesmos provocam também alterações comportamentais, sendo eles: irritabilidade, aparecimento de acne, dor lombar, entre outras. **Objetivo:** Prevenir e reduzir tais sintomas, utilizando métodos fisioterapêuticos no dia-a-dia das jovens e adolescentes que vivem no âmbito da comunidade. **Metodologia:** Trata-se de uma intervenção realizada com 16 jovens e adolescentes mulheres, com idades entre 9 e 17 anos, moradoras do bairro Bom Pastor e frequentadoras do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). Foram realizadas orientações e demonstrações de exercícios, alongamentos, técnicas de relaxamento e orientações alimentares, que sejam úteis para prevenir ou reduzir os sintomas apresentados na STPM proporcionando resultados significativos e benéficos. **Resultados:** O projeto de intervenção foi concluído de forma construtiva e benéfica para as jovens, assim como, para os acadêmicos do curso de Fisioterapia que puderam vivenciar a troca de experiências. Foram colhidos, pelas participantes, depoimentos de resultados benéficos, como, diminuição de retenção corporal, melhora da disposição, melhora do aspecto da pele e melhora do estresse. **Conclusão:** Conclui-se que, é importante a mulher ter seus cuidados desde cedo, para que futuramente a mesma não venha ter problemas mais graves, devido a STPM, e também destacando a atuação da Fisioterapia, em novos métodos aplicados na saúde da mulher.

## A IMPORTÂNCIA DO PROJETO VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (VER-SUS) PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMORIM, Amanda Raíssa Neves de; • SOARES, Ingrid Luara de Oliveira; • SOUTO JÚNIOR, João Álvaro dos Passos; QUEIROZ, Pâmella Costa; • FERNANDES, Ivanna Trícia Gonçalves; • CARVALHO, Ranulfo Fiel Pereira Pessoa de.

**RESUMO: Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado na constituição de 1988 e defende a saúde como um direito de todos e dever do estado dentro dos princípios de Universalidade, Equidade e Integralidade. Esse sistema necessita de profissionais preparados para atuar com competência na área de saúde pública, questão trabalhada nos serviços por meio do desenvolvimento de programas de educação continuada. Dentre outros projetos se destaca a Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS), projeto criado pelo Ministério da Saúde que visa capacitar os acadêmicos e futuros profissionais para a vivência das conquistas e desafios inerentes ao cotidiano do SUS, bem como aprofundar a discussão crítica sobre gestão, atenção à saúde, educação, controle social e trabalho em equipe. **Objetivo:** Demonstrar e discutir os resultados encontrados nas comunidades abordadas no projeto. **Metodologia:** O trabalho é caracterizado como relato de experiência constituído a partir da vivência no projeto “Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde” no estado do Rio Grande do Norte (VER-SUS/RN), no período de 14 a 23 de Julho de 2014 na cidade de Maxaranguape/RN, composto por 12 acadêmicos de diversos cursos da área da saúde. **Resultados:** Após a coleta de dados constatou-se que os usuários mostram-se satisfeitos, pois dispõem de uma grande rede de serviços de saúde ofertados, além de boas condições na educação, saneamento básico, lazer, ambiente e etc. Algumas das queixas da população foi a falta de segurança, aumento do índice de drogadição, alcoolismo, exploração sexual e a falta de esclarecimento sobre certos temas. **Conclusão:** Após a vivência, foi relatada pelos viventes uma maior observação sobre os eixos e os limites dos serviços oferecidos, proporcionando reflexões acerca da multidisciplinaridade. Isso permite com que os viventes adquiram experiências de um novo espaço de aprendizagem, que é o cotidiano das redes e sistemas de saúde. A inserção dentro do planejamento e realidade de saúde de um município, a assistência à saúde e articulação entre as esferas focam uma visão sólida sobre o SUS. Os acadêmicos sentem-se inseridos em um processo de aproximação das políticas de saúde a formação acadêmica, sensibilizando e mobilizando profissionais em formação para uma atuação ativa de compreensão e construção do SUS. A visão ampla e o fortalecimento de um olhar crítico construtivo passam a se tornar viáveis para o estímulo na formação de trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com seus princípios e diretrizes, se entendendo como agentes sociais e políticos capazes de promover transformações.

## CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA PROTOCOLADA PARA PACIENTE COM QUADRO DE LESÃO MEDULAR: RELATO DE CASO

MARCONDES, Francisco; • VIEIRA, Aracele Gonçalves; • FREITAS JÚNIOR, José Humberto Azevedo de; • FERNANDES, Laura Maria de Moraes.

**RESUMO: Introdução:** A lesão da medula espinal (LME) resulta em significativas manifestações clínicas incapacitantes e permanentes, como a impossibilidade de andar, geradas por insuficiência parcial ou total do funcionamento da medula espinal, decorrente de lesão que afeta a sua integridade anatômica. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é baseado na busca de um protocolo de fisioterapia, fazendo a atuação em cima da reabilitação de um paciente com quadro clínico de lesão medular. **Metodologia:** Paciente F.P.A., do sexo

feminino, 57 anos, Casada, apresenta lesão medular. Em relato a paciente forneceu a informação histórica da doença, constando que há cinco anos anterior ao início do tratamento fisioterapêutico lhe ocorreu um acidente doméstico o qual provocou uma lesão medular comprometendo o membro inferior esquerdo. **Resultados:** Os resultados caracterizaram uma melhora dentro do esperado na conclusão do tratamento referido para o quadro de lesão medular. A LME é um evento gerador de grande imprevisibilidade, pois mudanças físicas irreversíveis resultam em incapacidades funcionais importantes abaixo da zona lesada, devido à interrupção da passagem de informação. **Conclusão:** A fisioterapia é de grande importância na reabilitação de pacientes com alterações no nível neurológico, pois, o tratamento engloba também os quadros musculoesqueléticos dos pacientes, o que necessita de um suporte maior.

## INVESTIGANDO PACIENTES COM POLINEUROPATIA: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL SOBRE O CUIDADO DE SUAS LIMITAÇÕES

COSTA NETO, Joel Florêncio da; ROCHA, Ingrid Tatiane; • OLIVEIRA, Ismael Vinicius de; • CÂMARA, Gislainy Luciana Gomes.

**RESUMO: Introdução:** A polineuropatia se caracteriza pelos distúrbios e lesões traumáticas que levam a um comprometimento das raízes nervosas espinais e nervos periféricos. Podem atingir em determinados estágios as regiões motoras e sensitivas, ou seja, é a disfunção simultânea de muitos nervos periféricos em todo o corpo. A polineuropatia possui muitas causas diferentes, entre elas: reações auto-imunes, substâncias tóxicas, câncer, deficiências nutricionais e diabetes, demonstrando assim que na prática clínica o mais difícil não é o reconhecimento de uma polineuropatia, mas sim a descoberta da sua etiologia. Dentre as manifestações clínicas, as mais relevantes na polineuropatia são o formigamento, a parestesia, dor tipo queimação e incapacidade de sentir vibrações ou o reconhecimento da posição dos MMSS, MMII e das articulações, gerando-se uma instabilidade na marcha e do movimento coordenado dos braços. Muitos pacientes com polineuropatia também apresentam anomalias do sistema nervoso autônomo, o qual controla funções automáticas no corpo (p.ex., batimentos cardíacos e função intestinal). **Objetivo:** Nesse contexto, objetiva-se analisar a importância dos profissionais de saúde na reabilitação e cuidado desses pacientes, visando um tratamento adequado de acordo com as necessidades de cada indivíduo e a etiologia da doença. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, com os descritores multiprofissionalidade e polineuropatia, nas bases de dados SCIELO, BVS e LILACS, foram colhidos 12 artigos, assim, fazendo então a análise dos textos que teve como base o referencial teórico para elaboração do estudo. **Resultados:** A eficácia do tratamento depende da correta identificação da etiologia, entretanto, mesmo nos melhores centros especializados, muitos casos permanecem desconhecidos. O tratamento da polineuropatia consiste de medidas gerais de apoio, melhora da dor e fisioterapia. Portanto, espera-se que haja um esclarecimento sobre o assunto para que se possa oferecer uma vida melhor e mais saudável para esses pacientes. **Conclusão:** Assim, faz-se necessário que os profissionais da saúde conheçam a doença, o comportamento desses indivíduos, além das suas estruturas anatomo-fisiológicas que estão sendo acometidas pela patologia para promover uma melhor qualidade de vida e vitalidade a esses pacientes.

## ASPECTOS ÉTICOS NO CUIDADO A PORTADORES DE HIV/AIDS

SANTOS, Adriana Paz dos; • MORAIS, Dalila Mota Queiroz; • NEGREIROS, Kássia Pereira de; • PEREIRA, Lanna Vanes-  
sa; • SILVA, Maria Luana da; • SILVA, Janiny Lima e

**RESUMO: Introdução:** O cuidado aos indivíduos portadores de HIV/ AIDS trata-se de um tema muito discutido na literatura, mas que ainda merece atenção por seu impacto social e clínico. Os estudos documentam que o cuidado aos afetados caracteriza-se como discriminatório pelos profissionais, principalmente pela preocupação com o contágio. **Objetivo:** Dessa forma, esse estudo teve como objetivo analisar a questão ética multiprofissional nos cuidados a portadores de HIV/AIDS. **Metodologia:** A partir disto, foi

realizado um estudo transversal de caráter quantitativo, desenvolvido com 74 profissionais de um hospital público estadual especializado, referência em doenças infecto-contagiosas, localizado no município de Mossoró-RN. A análise foi feita a partir da aplicação de um questionário semi-estruturado, com questões sobre caracterização profissional, conhecimento sobre ética e aplicação da mesma no ambiente de trabalho. **Resultados:** De acordo com o questionário aplicado, 83% dos participantes se consideram-se éticos, 14% parcialmente éticos, 3% não respondeu. Ao serem questionados se já teria deixado de agir com ética no ambiente de trabalho, 65% relataram nunca ter deixado de agir com ética no ambiente de trabalho, 33% disseram que poucas vezes, 1% afirmou que muitas e de 1% não se obteve resposta. Em relação aos demais profissionais, 70% relatou que consideram os outros profissionais da equipe parcialmente éticos, 24% consideram os colegas éticos, 4% não consideram os colegas éticos e 2% não respondeu. Foi perguntado, caso fosse necessário se o mesmo confiaria no sigilo profissional para fazer ou indicar os serviços do hospital a um amigo ou familiar para exames e tratamento, 69% dos servidores informaram que, se necessário, confiaria sim, já 30% informaram que não confiariam e de 1% não se obteve resposta. **Conclusão:** Percebeu-se que houve julgamento positivo relacionado a conduta pessoal, no entanto o julgamento relacionado a equipe mostra um alto índice de implicações éticas, comprometendo a indicação do serviço. Assim, sugere-se, a capacitação da equipe multiprofissional frente aos aspectos éticos no cuidado a portadores de HIV/AIDS.

## COMPARAÇÃO DE APTIDÃO FÍSICA E FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E DOMICILIARES

SOBRAL, Alex Fabiano Soares; MELO, Daniela Vanessa Araújo; SILVA, Elivânia Severina da; PIMENTA, Luciana Camila Martins; VEIRA, Lo-huama Carlos; MORAIS, Nickson Melo de.

**RESUMO: Introdução:** No idoso a sua qualidade de vida e seu envelhecimento podem ocorrer de forma diferente, onde é definida por aspectos culturais, éticos, religiosos e pessoais, podendo influenciar na vida cotidiana de idosos domiciliares e institucionalizados, afetando assim a sua funcionalidade. **Objetivo:** Comparar a percepção da qualidade de vida e da funcionalidade dos idosos domiciliares e institucionalizados. **Metodologia:** Para esse artigo foi realizada uma pesquisa básica observacional, descritiva de caráter transversal, aplicando o questionário MIF (Medida de Independência Funcional), WHOQOL-OLD e o TAFF (Teste de aptidão física funcional) em um universo de 20 participantes idosos acima de 60 anos, com foco em dois locais, na Igreja Batista Regular da Fé, na cidade de Mossoró/RN e no Abrigo Amantino Câmara, na cidade de Mossoró/RN. **Resultados:** Na aplicação do MIF pôde ser observado que em um mesmo ambiente há níveis de funcionalidade bem diferentes, com uma distância significativa entre o menos funcional e o mais funcional. Percebeu-se que não houve uma significativa diferença na funcionalidade entre idosos institucionalizados e domiciliares. No TAFF os percentuais atingidos foram considerados medianos tanto em idosos domiciliares quanto em institucionalizados. Porém em alguns testes os idosos domiciliares sobressaíram em relação aos idosos institucionalizados como no teste de sentar e alcançar os pés que avalia a flexibilidade, pode-se observar que os idosos institucionalizados impetraram os resultados em que 30% dos avaliados não conseguiram realizar o teste, 30% dos avaliados não atingiram o percentil mínimo para o teste e 20% dos avaliados atingiram percentil até 30 para o teste, foi totalizado em percentil para esses idosos de 170 pontos. Já os idosos domiciliares conseguiram alcançar os resultados de: 50% dos avaliados não conseguiram atingir o percentil mínimo do teste e 30% dos avaliados atingiram percentil até 30 para o teste, foi totalizado em percentil para esses idosos 235 pontos, com isso pode ser observado que os idosos domiciliares alcançaram um resultado bem maior, de acordo com o percentil do teste. Já no teste de flexão de antebraço que avalia força, obteve-se nos idosos institucionalizados os resultados onde 30% dos avaliados atingiram o percentil 10 para o teste, 20% dos avaliados atingiram o percentil 5 para o teste e 20% dos avaliados atingiram o percentil maior que 30 para o teste, foi totalizado em percentil para esses idosos 170 pontos. Já para os idosos domiciliares alcançaram os resultados de: 20% dos avaliados atingiram o percentil 5 para o teste, 20% dos avaliados atingiu o percentil 10 e 20% dos avaliados atingiram o percentil 25 para o teste, foi totalizado em percentil para esses idosos 135 pontos. **Conclusão:** Pôde ser observado que os idosos institucionalizados alcançaram melhor resultado, de acordo com o percentil do teste.

# TRATAMENTO FISIOTERÁPICO ATRAVÉS DO MÉTODO DE THERA SUIT EM CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL

ANDRADE, Emanuela Kryssia Façanha; • CASTRO, Juliana Ramiro Luna

**RESUMO: Introdução:** A paralisia cerebral (PC) é uma patologia que afeta o cérebro imaturo e interfere na maturação e desenvolvimento cerebral. Uma das principais causas da PC é a asfixia perinatal, ocasionado por diminuição da oferta de oxigênio durante o parto causando lesões cerebrais irreversíveis. O paciente acometido pela PC apresenta alterações motoras, posturais, cognitivas e de coordenação. A fisioterapia é um dos tratamentos, mais relevantes para estes pacientes, promovem as alterações de reflexos, bloqueios das contraturas e deformidades. É um método atual em que o tratamento baseia-se no método Thera suit, o qual consiste em uma órtese suave, proprioceptiva e dinâmica conectada por cordas elásticas que trabalham melhorando o tônus muscular, a resistência e a estimulação tátil e vestibular, equilíbrio e coordenação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi identificar, através de revisão bibliográfica, as contribuições do método de Thera suit no tratamento do paciente portador de PC. **Metodologia:** Foram encontrados, em bases de busca científica como Scielo, Pubmed e BVS, cerca de 24 mil artigos sobre PC e apenas 7 sobre Thera Suit. Estes passaram por uma rigorosa seleção onde ao final restaram 17 artigos, os quais condiziam à temática proposta deste trabalho, eram mais atuais e de relevância científica. **Resultados:** Dos vários artigos analisados, a maioria destacou a importância do método Thera suit no tratamento fisioterápico no paciente portador de PC. Todos mostraram que este método é bastante eficaz em todo o processo de decisão do desmame. **Conclusão:** Embora o método de Thera suit seja comprovado ainda é pouco utilizado, necessitando de maior divulgação. Reforçam a necessidade de padronização das técnicas utilizadas, com o intuito de fortalecer os estudos baseados em evidências através de artigos científicos.

# VIVÊNCIAS E ESTAGIO NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM ALTO DO RODRIGUES-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUSA, Camila Medeiros; BARRETO, Amanda Spínola; • RODRIGUEZ, João Paulo de Sá; ANJOS, Rodrigo Barbosa; PINTO, Helena Kelly Soares de Rubim Costa; • ARAÚJO, Francisca Rêgo Oliveira

**RESUMO: Introdução:** O VER-SUS (Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde) é um estágio de vivência, ofertado pelo Ministério da Saúde que permite aos estudantes universitários experimentarem um novo espaço de aprendizagem que é o cotidiano de trabalho das organizações e serviços de saúde, assim, qualificando-se para atuação no sistema único de saúde (SUS). Esta vivência ocorreu no município de Alto do Rodrigues no estado do Rio Grande do Norte, ao todo foram selecionados doze universitários, foram dez dias de vivência onde os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar a realidade dos seguintes serviços: Unidades Básicas de Saúde, Hospital Municipal, CRAS, Lixão, Pocilga, Feira Livre, Mercado Municipal, Academias da Terceira Idade, Escola, Programa VigiÁgua, vivenciaram ações de saúde como “O dia da saúde do homem”, além de visitarem os Equipamentos de Lazer da Cidade. Conheceram ainda o Rio Piranhas-Açu que é utilizado, para fins de consumo doméstico e ferramenta de lazer. **Objetivos:** Compartilhar conhecimento adquirido em vivência; Compreender o conceito ampliado de saúde; Favorecer a discussão de campo e núcleo de saberes e da integralidade da atenção em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do VER-SUS RN, onde relatamos todas as etapas que constituem o estágio de vivência do SUS, sendo estas: Seleção de facilitadores e viventes, vivências, rodas de debates diárias, sistema de saúde e construção de relatórios individuais. **Resultados:** Na realização de nossas vivências nos deparamos com algumas dificuldades, tais como: falta de saneamento básico, falta de articulação

entre os níveis primários, secundários e terciários de saúde, falta de preparação profissional e inexistência de comunicação intersetorial. Por outro lado, encontramos boa estrutura de serviços oferecidos a população, profissionais comprometidos, além de, vivenciar o SUS de diversas maneiras entendendo assim a saúde de forma mais ampliada. **Conclusão:** O VER-SUS proporciona um melhor entendimento a respeito do funcionamento das redes de atenção à saúde e dos sistemas de saúde. Assim como contribui para que, estudantes tenham contato com um cotidiano de trabalho que engloba diversas áreas de conhecimento, possibilitando assim uma formação mais qualificada.

